



Educandário Nossa Senhora do Carmo

Declaração de utilidade Pública: Municipal 449/63 Estadual 9.228/95
Federal 25.288/94-18 CNPJ : 52.780.988/0001-52 CEP: 13800-012
Rua Marciliano, nº 120 – Centro Mogi Mirim –SP Fone: (19) 3862-0440
e-mail – educandarionossa20@yahoo.com

Ofício 48/23

Mogi Mirim, 03 de Outubro de 2023.

A
Secretaria de Assistência Social de Mogi Mirim
Departamento de Parcerias
Sra. Cristina Puls - Secretária

Assunto: Envio do Relatório de Execução de Atividades Mensal do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV - Referente ao mês de Setembro.

O Educandário Nossa Senhora do Carmo entidade filantrópica que atende 22 crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, vem através deste, encaminhar em anexo, o Relatório Mensal do Desenvolvimento das Atividades, Cronograma de atividades, Cardápio e Listagem dos usuários.

Sem mais, na oportunidade elencamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Maria Helena Brito Silva Lovo
Presidente



Educandário Nossa Senhora do Carmo

Declaração de utilidade Pública: Municipal 449/63 Estadual 9.228/95
Federal 25.288/94-18 CNPJ : 52.780.988/0001-52 CEP: 13800-012
Rua Marciliano, nº 120 – Centro Mogi Mirim –SP- Fone: (19) 3862-0440
e-mail – educandarionossa20@yahoo.com

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES MÊS: SETEMBRO /2023.

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DO CARMO.

1.2 TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 05/2023

1.3. PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 019435/2022.

1.4. VIGÊNCIA DO TERMO: Início: 02/01/2023 Término: 31/12/2023.

2. PÚBLICO ALVO:

2.1. ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2. NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Resolução nº 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais)

2.3. OBJETIVO GERAL: Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; - Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; - Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos; - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; - Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; - Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4. NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 20 (Vinte)

2.5. NÚMERO DE ATENDIDOS NO MÊS: 22 (Vinte e dois)

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. Atividades desenvolvidas pela Equipe de Trabalho:

<u>Assistente Social</u>	Nº de atendidos	22
	Avaliação Inicial	0
	Atendimento Individual usuário	41
	Acompanhamento familiar particularizado	29
	Acompanhamento do Encaminhamento	0
	Visita Domiciliar/busca ativa	10
	Organização de Instrumentais (Prontuários, Relatórios,	22

	Cronogramas de Atividades);	
	Reunião de equipe	01
	Contato com os CRAS- CREAS – outros, externas (por telefone e Whats)	3
<u>Educador Social</u>	N ^a Atendidos	22
	Planejamento dos eixos/atividades	04
	Diálogo com a família pelo whatsapp e ou presencial	26
	Atividades lúdicas (brinquedos, fantasias, livros, outros)	20

3.2 Atividades desenvolvidas com os Usuários;

Objetivos	O que faço	Como Desenvolvo
-Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Contato com os CRAS/Setor Parcerias Progressão e montagem de Prontuário. Monitoramento e avaliação do Serviço com a equipe	- Envio de relatórios ao Conselho Tutelar pontuando situações e acompanhamento de usuários. -Acompanhamento de desacolhimento de usuário no Serviço de Acolhimento Girassol. - Entrega de copia dos documentos, copia da guarda e atualização de prontuário do desacolhido, seguido de orientações e Escuta. - Ligação para informações do desacolhimento com o Lar Girassol. - Atendimentos de busca espontânea dos usuários e sua família. - Progressão dos atendimentos via GESUAS e prontuário no sistema. - Reunião de equipe para troca de informações e monitoramento do SCFV.
	Abordagem do Eixo – Direito de Ser	Direito de Pertencer - Abordagem de diversos temas nos grupos de convívio (Anexo).
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Atividades lúdicas (brinquedos, fantasias, filmes, brincadeiras e livros).	- Atividades em Anexo.
-Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Direito de Pertencer - – Grupos de Convívio.	Atividades em anexo
		Eixo Direito de Ser - em grupo com

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	Grupos – abordado o sub eixo. Direito de Pertencer	usuários falamos da importância da família e estar juntos .
--	--	---

3.3 Atividades desenvolvidas com a Família;

O que faço	Como Desenvolvo
Atendimentos junto aos familiares.	Ocorreu o acompanhamento aos familiares via whats, telefone e visitas/ busca ativa.
Orientações e Escutas Sociais quanto a demandas diárias.	- Os familiares foram orientados mediante as demandas e também foram chamados na OSC para orientações quando necessário.
Roda de Conversa com a família	A família se reuniu com a Educadora Social onde foram abordados e refletidos a participação das crianças e adolescentes no SCFV.

3.4 Atividades desenvolvidas com a Comunidade;

O que faço	Como Desenvolvo
Orientações e Escutas Sociais quanto a demandas diárias.	Atendemos as buscas espontâneas por telefone e no presencial, buscando orientações diversas. Realizamos os encaminhamentos necessários.
Atendimento social para busca espontânea e orientações as famílias que buscam o serviço	Os atendimentos de busca espontânea acontecem diariamente os mesmos recebem orientações, via telefone e presencial, sendo encaminhadas ao CRAS de referência quando a solicitação é de vaga no Serviço.
Atividade externa	Os usuários esse mês estiveram em atividades de recreação na praça 250 Anos.+
Trabalho Intergeracional em ILPI	As crianças e adolescentes do SCFV toda a sexta feira alternando os grupos (manhã e tarde) realizam atividades conjuntas com a pessoa idosa da Instituição Instituto Coronel João Leite de Mogi Mirim SP.

3.5 Indicadores de Avaliação e Monitoramento:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INSTRUMENTAIS DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	INDICADORES QUANTITATIVO	META ATINGIDA	Profissional Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Ata de participação, foto, lista de presença.	Junho e Novembro com usuários.	80% de Participação	Vai acontecer em Novembro	Educador/ Assistente Social
2) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Orientações, Acolhimentos, escutas, Acompanhamentos e encaminhamentos a rede	Relatórios Sociais/e relatório mensal	Diariamente	75% de participação	100% de participação	Assistente Social
	-Encontro temático com Famílias. (Palestra de incentivo a	Fotos /Relatório mensal, lista de presença.	1ª Semestre Março Maio 2ª Semestre	75% participação	Vai acontecer em Outubro	Voluntário Palestrante

	reflexões e compreensão crítica).		Agosto Outubro			
	Roda de conversa com as famílias.	Fotos / relatório mensal	1ª Semestre Fevereiro , Abril e Junho 2ª Semestre Setembro Novembro	75% participando	100% da participação	Educador/ Assistente Social
3)Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Estímulo ao convívio com crianças e adolescentes. Trabalho em ILPI	Relatório mensal de acompanhamento	Diário Quinzenal (manhã e tarde)	75 % participando	100% participaram com algumas faltas justificadas.	Educador
4) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Mediação de Leitura; /Recreação. Diálogos e reflexões de Convívio. Briquedoteca/ brincadeiras Ballet, Karatê, Fanfarra, Teatro, Dança, Coral.	Relatórios mensal / Fotos	Diário	80% Participação	100% participaram com faltas justificadas.	Facilitador de Oficina/ Educador
5) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Grupos de Convívio e aplicação dos eixos, trazendo a reflexão do território em que convivem. (família/OSC/ Escola)	Relatórios mensais	Diário	75% participando	100% participaram com faltas justificadas.	Educador
6) Enc. Para Cad. único,	Orientações e Encaminhamento para inclusão.	Relatório Mensal e lista de Usuários	Sempre necessário que	90% dos usuários inseridos	100% inseridos	Assistente Social
7) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	Acompanhamento e estímulo da frequência escolar.	Consulta de Frequência escolar/Relatório Mensal	Sempre necessário que	100% frequentando	100% matriculados	Assistente Social

8) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com usuários	Questionário com perguntas abertas/fechadas	Anualmente Novembro	95% Satisfeitos	Será realizada em novembro	Educador
--	-------------------------------------	---	---------------------	-----------------	----------------------------	----------

3.6. Houve capacitação interna/externa da Equipe de Trabalho? (x) Houve () Não houve

Data	Equipe de Trabalho	Capacitação	C. Horária
12/09	Assistente Social	Construção do Fluxo de atendimento	6h

3.7. Houve participação da Equipe de Trabalho nas Reuniões com a Rede de Atendimento?

Houve (x) () Não houve

Data	Equipe de Trabalho	Rede de Atendimento/Objetivo/Profissional Responsável
06/09 11/09 25/09	Assistente Social	Conselho Tutelar /CRAS/CREAS/Parcerias

3.8. Como realiza divulgação das parcerias celebradas com a Administração Pública de acordo com a Lei 13.019/14, art. 10 e 11?

- Site: educandarionsc.com.br e anualmente pela mídia escrita do Município.

- Placa de identificação da parceria, disponibilizada para acesso ao público na entrada (secretaria)

4. RECURSOS HUMANOS:

4.1 EQUIPE DE REFERÊNCIA DO SUAS ENVOLVIDA NO PROJETO OU SERVIÇO			
Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Andreia Henrique de Oliveira	Cozinheira	20h	CLT
Maria Elizabete Ferreira de Jesus Matos	Educador Social/Monitor	40h	CLT
Regina Amélia Capuzzo Rezende	Auxiliar Administrativo	10h	CLT
Cintia Cristina de Oliveira Rezende	Assistente Social	20h	CLT
4.2 OUTROS MEMBROS DA EQUIPE ENVOLVIDA NO PROJETO OU SERVIÇO			
Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Daiane Grazielle Gomes	Coordenadora Pedagógica	10 horas	CLT
Paula Regina Ferreira Marianao	Cozinheira	20h	CLT

4.4. Houve mudança da Equipe de Trabalho no mês? Qual?

Não houve

4.5. Houve mudança de Diretoria ou alteração Estatutária no mês? Qual?

Não houve

5. INFRAESTRUTURA: Este item contempla: 1) Reformas/Manutenção na OSC. 2) Aquisições de bens permanentes com número do bem imobilizado em placa, anotado em livro Ata da OSC.I indicar apenas se houver alteração em relação ao Plano de Trabalho.

Não houve

6. POTENCIALIDADES:

Demonstrações de generosidade com os colegas do grupo;

Participações espontâneas nas reflexões grupais.

Envolvimento nas ações coletivas com interesse nas propostas.

7. FRAGILIDADES:

Necessidade de transporte para os usuários até o SCFV.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: (anexo)

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo.

10. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS: (Anexo).

11. FOTOS DAS ATIVIDADES; (anexo)

Mogi Mirim, 03 Outubro de 2023.



Documento assinado digitalmente

CINTIA CRISTINA DE OLIVEIRA REZENDE

Data: 04/10/2023 10:05:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Helena Brito Silva Lovo
Presidente

Cintia Cristina de O. Rezende
Assistente Social
CRESS- 43.309